

/ EDITORIAL

Proteger a infância também exige segurança digital

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que completou 36 anos nesta semana, é apontado por especialistas como um dos grandes avanços da legislação brasileira. Ao reconhecer crianças e adolescentes como sujeitos de direitos e estabelecer que família, Estado e sociedade compartilham a responsabilidade por sua proteção, o ECA mudou a forma como o País enxerga a infância. Os princípios permanecem atuais, mas o avanço tecnológico trouxe a necessidade de estender essa proteção.

Quando o ECA foi criado, em 1990, proteger uma criança significava, sobretudo, afastá-la da violência física, da exploração do trabalho infantil, da evasão escolar e da negligência. Hoje, esses desafios continuam presentes, mas ganharam uma nova dimensão. A infância passou a enfrentar riscos que não existiam, já que a violência chegou às telas dos celulares, circula pelas redes sociais, alcança jogos eletrônicos e aplicativos de mensagens.

Os crimes recentes contra crianças, alguns praticados justamente por quem tinha o dever de protegê-las, são um lembrete de que a violência física continua exigindo uma rede de proteção eficiente. Mas limitar o debate a esses casos seria ignorar os riscos da exposição excessiva de crianças no ambiente digital, o alicia-

mento pela internet, a exploração sexual, o cyberbullying e a circulação de imagens de menores sem preocupação com a privacidade ou dignidade.

O ECA oferece a base jurídica necessária ao afirmar que toda criança e adolescente tem direito ao respeito, à dignidade, à imagem e à proteção integral. Mas em uma sociedade cada vez mais conectada, essas prerrogativas precisam ser garantidas também no ambiente virtual. O Brasil conta com normas específicas voltadas a esse propósito, entre elas o artigo 14 da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e o ECA Digital.

Para evitar que crianças e adolescentes sejam vítimas dos diferentes tipos de violência, é preciso contar com conselhos tutelares fortalecidos, escolas atentas, serviços de saúde integrados e famílias orientadas. As plataformas digitais também devem estar comprometidas com a segurança dos menores e de acordo com as legislações vigentes.

O ECA continua sendo uma legislação moderna. O desafio já não é criar novos direitos, mas garantir que eles acompanhem as transformações da sociedade. Afinal, a infância de hoje não vive apenas em casa, na escola ou nas ruas. Ela também está na internet, e é nesse ambiente que a proteção integral precisa ser assegurada.

Toda criança e adolescente tem direito ao respeito, à dignidade, à imagem e à proteção integral

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

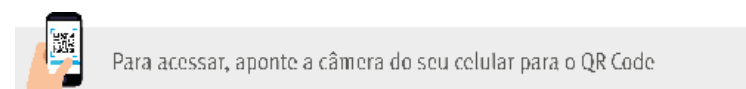
f jornaldocomercio i jornaldocomercio JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio



O Rio Grande do Sul se prepara para uma sequência de dias de chuva intensa por conta do fenômeno El Niño. Aponte a câmera do celular para o QR Code e confira a reportagem de Cássio Fonseca com as informações e alertas da Defesa Civil.



Em clima de férias escolares, o JC Te Lembra apresenta o resumo de notícias da semana direto do Museu de Ciência e Tecnologia da Pucrs. O Te Lembra tem apresentação de Mauro Belo Schneider e está disponível nas redes sociais do JC a partir do meio-dia.



/ FRASES E PERSONAGENS

“A tecnologia é uma ferramenta fundamental, mas a segurança no trânsito continua sendo uma construção coletiva. Ela depende de infraestrutura adequada, fiscalização eficiente, educação permanente e, principalmente, de escolhas individuais responsáveis.” **Luiz Gustavo Campos**, especialista em trânsito.

“Nosso crescimento é anabolizado. O governo está gastando muito dinheiro, o consumo aumenta, gera inflação, os investimentos caem e não há espaço para reduzir a taxa de juros.” **Roberto Dumas**, economista.

“No curto e médio prazo, esperamos uma ampliação dos leilões para contratação de energia proveniente de hidrelétricas, conforme já previsto em lei, além da realização de certames voltados às usinas reversíveis, que podem elevar ainda mais a confiabilidade do sistema elétrico.” **Lucas Pimentel**, presidente da Associação Brasileira de Pequenas Centrais Hidrelétricas e Centrais Geradoras Hidrelétricas (ABRAPCH).

“A tecnologia precisa funcionar como ferramenta de antecipação, não apenas digitalizar a transação, mas estruturar o fluxo e conectar pagamentos a regras claras de acompanhamento e controle para apoiar decisões estratégicas de crescimento.” **Marcela Pinori**, vice-presidente da Visa.



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

É muito importante ver a figura de Deus no próximo. Todos os dias, temos oportunidades de estender a mão aos necessitados, entre os quais estão as crianças carentes, os jovens sem rumo, os idosos desamparados, os doentes. No Novo Testamento, Jesus disse que aquilo que fizemos a um de nossos irmãos estaremos fazendo a ele mesmo (cfe. Mt 25,40). Pense nisso hoje! Esta será uma bela experiência de vida!

Meditação

Ame a seu próximo sem distinção. Saiba que, do mesmo modo que vive em você, Cristo vive nele.

Confirmação

“Sem terdes visto o Senhor, vós o amais. Sem que agora o estejais vendo, credes nele. Isto será para vós fonte de alegria inefável e gloriosa, pois obtereis aquilo em que acreditais: a vossa salvação” (1Pd 1,8-9).

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas